



PALÁCIO DA ALVORADA

A residência oficial

HÁ POUCO REABERTO PARA A VISITAÇÃO PÚBLICA, O PALÁCIO DA ALVORADA ABRIGA OBRAS DE PORTINARI, DJANIRA E DI CAVALCANTI E É UMA DAS CRIAÇÕES DE NIEMEYER NA QUAL A LEVEZA DÁ O TÔM

Karine Querido

O Palácio da Alvorada desperta grande interesse nas pessoas. Todos querem saber e conhecer como e onde mora o presidente da República. A curiosidade é tanta que muitos visitantes saem do local frustrados, reclamando o pouco tempo do passeio e a impossibilidade de adentrar em certos ambientes da "casa presidencial".

O roteiro da visita guiada consiste em percorrer parte dos 10.410 metros quadrados da casa. A primeira etapa acontece dentro do microônibus que guia cada grupo pelo lado externo do

Palácio. Após desembarcar, o passeio continua explorando os jardins, projetado e desenvolvido pelo professor Yoichi Aikawa, da Universidade do Japão e paisagista do Imperador japonês. Em seguida, passa-se pela área da piscina e segue para as dependências internas do Palácio. Entre elas, o hall de entrada, salão de banquetes, salão de visita, salão de estar, biblioteca, salão dos estados e a capela Nossa Senhora da Alvorada.

Projetado por Oscar Niemeyer entre 1956 e 1957, o Palácio da Alvorada foi a primeira obra da nova capital. Sua construção teve início no dia 3 de abril e foi concluída em

30 de junho de 1958. O Palácio está localizado em uma península entre o lago norte e o sul, sendo o ponto central das duas extremidades do Lago Paranoá.

Os traços que caracterizam o prédio dão a sensação de leveza ao conjunto e suas colunas externas lembram o formato de redes estendidas na varanda. Devido ao fato de não estar colado no chão, o Palácio parece que está flutuando.

Percorrendo os salões é possível apreciar várias obras de arte de artistas importantes como Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Alfredo Ceschiatti, Maria Martins, Athos Bulcão, Alfredo Volpi, Djanira, Franz

Weissman, entre outros. "É uma verdadeira aula de história da arte. Os ambientes são belíssimos e muito bem decorados, com obras de arte de personagens importantes no cenário artístico", observa Cleonice Aguiar, professora de artes cênicas, durante o tour.

Toda a mobília e peças existentes no Palácio é de propriedade da Presidência da República. Mas o salão dos estados é decorado com objetos e obras particulares da família, é um dos locais onde se percebe o toque particular e o bom gosto dos atuais moradores do Alvorada.

Outro ambiente que chama

à atenção é a Capela Nossa Senhora da Alvorada. Consagrada em 29 de janeiro de 1961 pelo então Arcebispo de Brasília. O formato arquitônico e seu interior são de singular beleza. Na capela existe um crucifixo vindo de Portugal e uma imagem barroca da Nossa Senhora da Conceição entre outros objetos. "Parece que estou em uma aula de história, só que bem mais interessante porque aqui estamos vendo de perto e não imaginando", comenta Ana Carolina Zanini de 11 anos.

O subsolo do Palácio abriga uma sala de cinema com capacidade para 16 pessoas. Lá

também funciona toda a parte administrativa e de serviços gerais. A esse pavimento os turistas não têm acesso.

A beleza do lugar enche os olhos e deixa um gostinho de quero mais. Foi justamente essa a reclamação dos turistas, após o término da visita. As pessoas reivindicaram um tempo maior para poderem admirar melhor a residência oficial de Fernando Henrique Cardoso.

Serviço

- As visitas guiadas acontecem às quintas-feiras das 15h30 às 17h. Os passeios são divididos em quatro grupos de 27 pessoas cada. Dura média de 40 minutos.